

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO SOCIEDADE E CULTURA NA AMAZÔNIA

POLÍTICA E TERRITORIALIDADE  
As transformações sociais com a criação dos Projetos de Assentamento Agroextrativista  
em Humaitá (AM)

LUCIANE SILVA DA COSTA MARINHO

Manaus

2010

LUCIANE SILVA DA COSTA MARINHO

**POLÍTICA E TERRITORIALIDADE**

As transformações sociais com a criação dos Projetos de Assentamento Agroextrativista em Humaitá (AM)

Dissertação apresentada junto ao Programa de Pós-Graduação Sociedade e Cultura na Amazônia (PPGSCA), da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), para obtenção do título de Mestre.

Orientador: Prof. Dr. Alfredo Wagner Berno de Almeida

Manaus

2010

LUCIANE SILVA DA COSTA MARINHO

POLÍTICA E TERRITORIALIDADE

As transformações sociais com a criação dos Projetos de Assentamento Agroextrativista em Humaitá (AM)

**COMISSÃO EXAMINADORA**

Prof. Dr. Alfredo Wagner Berno de Almeida

**Presidente**

Programa de Pós-Graduação Sociedade e Cultura na Amazônia (PPGSCA), da Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Profa. Dra. Thereza Cristina Cardoso Menezes

**Membro**

Programa de Pós-Graduação Antropologia Social (PPGAS), da Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Profa. Dra. Márcia Regina Calderipe Farias Rufino

**Membro**

Programa de Pós-Graduação Antropologia Social (PPGAS), da Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Manaus, 22 de abril de 2010.

***Dedicatória***

*A minha mãe e avô, Daria, por ter me ensinado, ainda em casa, a ler e escrever.*

*A minha mãe, Lurdete, por ter me ensinado que, através da leitura e da escrita podemos conseguir chegar a horizontes inimagináveis.*

*Amo vocês.*

## **Agradecimentos**

Aos meus pais, pelo incentivo aos estudos desde a graduação em ciências sociais e por não terem deixado que eu esmorecesse durante esta árdua jornada.

Ao Anderson Marinho, amor, esposo e companheiro de todas as horas, pela sua compreensão e paciência em todos os momentos.

Ao Prof. Alfredo Wagner Berno de Almeida, pela oportunidade de trabalhar ao seu lado; oferecendo-me a sua confiança e apoio.

A todos e todas do lago do Antônio, senhores, senhoras, jovens e crianças que me convidaram e permitiram a realização desta pesquisa em seus territórios de pertencimento.

As instituições de pesquisa e estudo, FAPEAM e Fundação Ford pelo financiamento de minha pesquisa de campo em Humaitá-Am.

Ao Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia e seus pesquisadores, pelo apoio e infra-estrutura para realizar esta pesquisa.

Aos meus amigos e amigas, especialmente, Gláucia Baraúna e Márcia Oliveira, amigas de todas as horas.

As professoras, Ana Paulina Soares, Thereza Menezes, Marilina Pinto, Márcia Calderipe, Ana Carla Bruno, pelas suas considerações, apoio e orientações no decorrer desta pesquisa.

Obrigada a todos e a todas!

## **Resumo**

Este trabalho de pesquisa busca refletir sobre as transformações sociais a partir da criação dos Projetos de Assentamento Agroextrativista (PAE) em Humaitá (AM), no rio Madeira. A área de estudo de nossa investigação empírica foi no chamado Lago do Antônio, lugar composto por oito comunidades que fazem parte do PAE São Joaquim em Humaitá. Objetivamos compreender como esta nova modalidade de assentamento, considerado sustentável pelas agências governamentais e não governamentais, são entendidas pelas ditas “comunidades tradicionais”. Nesse sentido, constatamos que esses modelos de assentamentos diferenciados podem ser caracterizados como uma tentativa de comando e controle para mitigar os problemas ambientais causados, sobretudo, pela produção da soja, da exploração de madeira ilegal, da grilagem de terras e do desmatamento nas áreas de campos e savanas nessa região de fronteira. Também chamou-nos atenção, a racionalidade das comunidades do Lago do Antônio baseada em ações coletivas e numa reciprocidade positiva entre as famílias das oito comunidades do Lago do Antônio. Situação contrária das políticas desenvolvimentistas, que enaltecem as regras de acesso individual aos recursos naturais, conforme o modelo das parcelas dos assentamentos. Em suma, concluímos que na formulação das políticas governamentais, no caso desses modelos de assentamento, tem-se promovido um desenvolvimento sustentável na região que busca uma certa disciplinarização do uso do território, pautado na mercantilização dos bens naturais.

**Palavras-chaves:** Política – Territorialidade - Assentamentos

## **Summary**

This research aims to reflect on the social changes since the creation of the Settlement Projects Agroextrativista (PAE) in Humaitá (AM), the Madeira River. The study area of our empirical investigation has been called in Anthony Lake, a place made up of eight communities that are part of the SAP in San Joaquin Humaitá. We aim to understand how this new mode of settlement, considered sustainable by government agencies and NGOs, are understood by the so-called "traditional communities". Accordingly, we find that these different models of settlements can be characterized as an attempt to command and control to mitigate the environmental problems caused mainly by the production of soybeans, the exploitation of illegal timber, the land grabbing and deforestation in the areas of fields and savannas in this border region. Also drew our attention, the rationality of the communities of Anthony Lake on collective actions and a positive reciprocity between the families of the eight communities of Anthony Lake. Opposite situation of development policies, which underpin the rules for individual access to natural resources, as the model of the plots of the settlements. In sum, we conclude that the formulation of government policies, in the case of such types of settlement, has promoted sustainable development in the region that seeks a certain disciplining of land use, based on the commodification of natural assets.

**Keywords:** Politics - Territoriality - Settlements